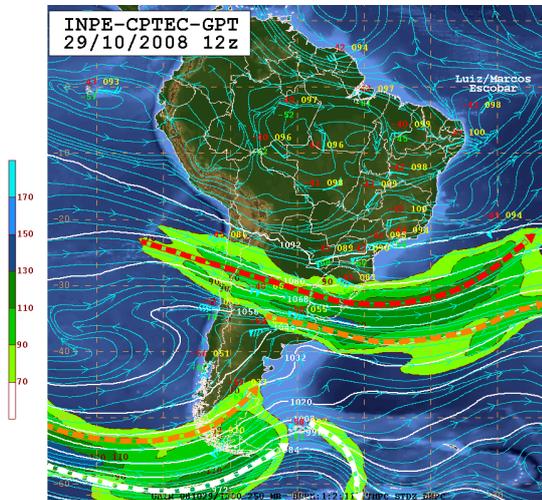


## Análise Sinótica

29 October 2008 - 12Z

### Análise 250 hPa

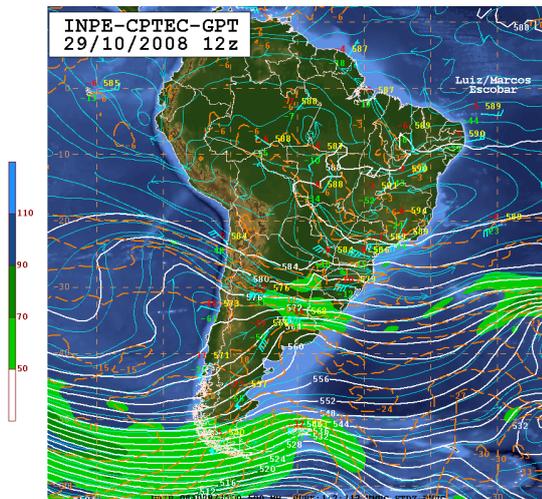


Na carta de altitude das 12z desta quarta-feira (29/10), observa-se a permanência de um Vórtice Ciclônico (VC) sobre a Região Norte do Brasil centrado em 08S/60W (sudeste do AM). Esse sistema contribui para a atividade convectiva entre o nordeste/norte do MT, norte de GO, sul de TO, sudoeste do PA e sudeste do AM, juntamente com fatores termodinâmicos. Uma crista se estende pelo oeste da Região Nordeste e deixa o tempo sem nebulosidade nesta área. Também há um eixo de crista entre o sudoeste da BA e o Atlântico, que deixa pouca nebulosidade nesta área. No MA surgiu uma célula convectiva no sul do Estado, e isto pode ter sido devido a contribuição de um escoamento difluente entre o sudoeste do MA e o nordeste de TO.

Um centro anticiclônico aparece com fraca intensidade entre o leste do Peru e o AC, mas estende uma crista para sudeste em direção ao Paraguai. Neste país o escoamento apresenta-se com difluência, que também se propaga para o nordeste da Argentina e oeste da Região Sul. Este tipo de escoamento indica que há uma camada mais abaixo favorável a atividade convectiva, e isto se dá de fato a presença de convergência de umidade e do jato de baixos níveis (JBN) além das altas temperaturas na região do Chaco. Por isso se vê na imagem de satélite forte atividade convectiva entre o nordeste da Argentina, sul do Paraguai e grande parte da Região Sul.

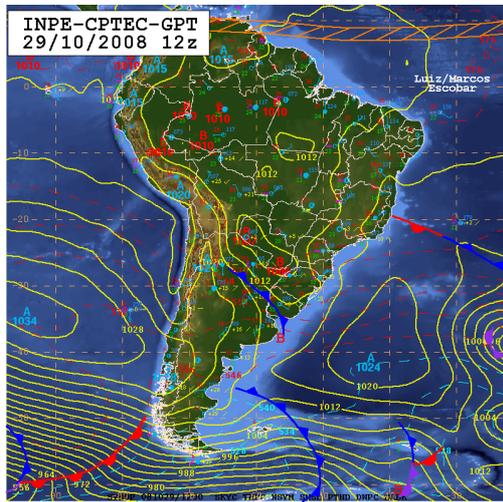
Os Jatos Subtropical (JST) e Jato Polar Norte (JPN) encontram-se acoplados e contornando um amplo cavado que estende-se desde o Pacífico, cruzando o continente e seguindo pelo Atlântico. Nesse oceano apresentam-se com curvatura anticiclônica. O JPN entre as Províncias de Córdoba e Buenos Aires dá suporte dinâmico a uma onda frontal em superfície. O Jato Polar Sul se combina com o JPN entre o Pacífico e o sul do Continente, sendo que a leste das Malvinas há um outro ramo desse jato que dá suporte dinâmico a um sistema frontal.

### Análise 500 hPa



Na carta de níveis médios das 12z desta quarta-feira (29/10), nota-se que o VC no sudeste do AM não se aprofunda para esse nível e o que surge entre o PA e o AM é um centro anticiclônico. Na Região Nordeste o escoamento dominante é de um cavado invertido que tem seu eixo estendido entre o sudeste do TO até o litoral do CE e oceano adjacente. Esse sistema de certa forma pode ter contribuído para a atividade convectiva no sul do MA. Uma ampla circulação anticiclônica domina o escoamento no Sudeste do Brasil. Esse sistema é o responsável por deixar o tempo aberto, quase sem nuvens, no oeste da Região Sudeste, em grande parte de GO e no DF, no leste de MS e no centro e norte de SP. Também deixará essa região com temperaturas elevadas durante o dia. No oeste da Região Sul há um cavado de baixa amplitude que dá suporte dinâmico a instabilidade observada entre o nordeste da Argentina, sul do Paraguai e grande parte da Região Sul. Nota-se também isotermas de -8C e -10C entre PR e o RS, indicando um ar relativamente frio nessa Região. Um cavado frontal aparece na Província de Buenos Aires e nota-se ventos fortes nas áreas da grande Buenos Aires. No Atlântico notam-se dois Vórtices Ciclônicos (VC), um centrado em 40S/23W relacionado agora há uma baixa polar em superfície. O segundo VC observado mais ao sul em 50S/24W, relaciona-se a um sistema ocluso sobre este oceano. O cavado do primeiro VC tem suporte do JPN nesta análise.

### Superfície

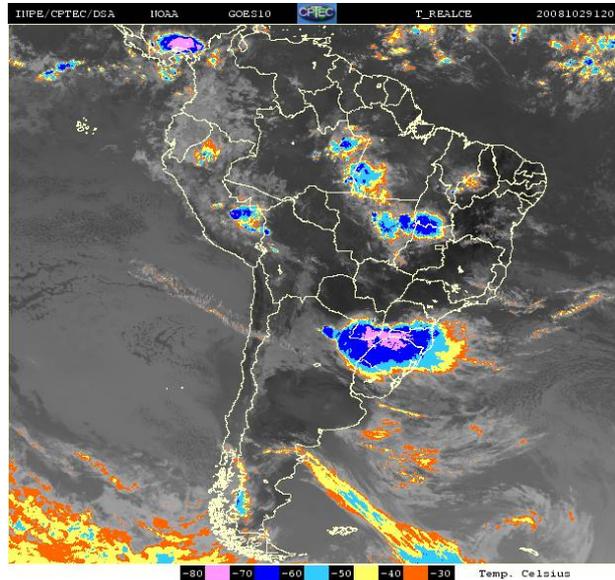


Na carta de superfície das 12z desta quarta-feira (29/10), verifica-se o sistema frontal subtropical oscilando desde as proximidades do litoral do ES até 24S/29W e depois segue para sudeste como um ramo frio com característica polar. Nota-se que a baixa pressão associada a essa frente adquiriu características polar, devido ao fortalecimento trazido por um sistema frontal mais ao sul da atuação deste. Ainda o ramo estacionário deixa um canal de umidade para o ES e RJ, onde nota-se nebulosidade baixa nessas áreas. A alta pressão pós-frontal tem seu centro de 1024 hPa localizado em 41S/43W e domina a circulação deixando o tempo com bastante nebulosidade no litoral entre o RJ e SP. Uma grande área de baixa pressão se estende do Chaco ao RS, e sendo favorecida pelo JBN instabiliza as áreas entre o nordeste da Argentina, sul do Paraguai e grande parte da Região Sul, onde nota-se bastante nebulosidade convectiva, que produz chuva forte e descargas elétricas entre o centro do RS e o sul do PR. Um pouco mais ao sul pode-se notar uma onda frontal fria, cuja baixa pressão relativa está localizada próxima de Mar del Plata e se estende para Montevidéu e norte da Província de Córdoba. Na retaguarda dessa frente o ar está bastante seco devido a entrada de uma crista da alta pressão do Pacífico, cujo centro de 1034 hPa está em 33S/94W. Uma outra frente fria aparece localizada no Atlântico a leste das Malvinas e o centro de baixa pressão está na Península Antártica. A sul de 47S observa-se forte gradiente de pressão, obviamente pela presença da zona baroclínica. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) encontra-se oscilando entre 9N e 10N, sobre o continente. Este sistema contribui para a convecção isolada observada sobre o extremo norte do continente e sobre os oceanos na área onde atua.



## Satélite

29 October 2008 - 12Z



## Previsão

Nesta quarta-feira (29/10), a presença de um cavado em médios e altos níveis, do jato de baixos níveis, da umidade e temperaturas elevadas propiciarão para o aumento da instabilidade que produzirá atividade convectiva forte, com descargas elétricas e possibilidade de queda de granizo isolado, entre o norte do RS e o PR, nordeste da Argentina, sul do Paraguai, sul e leste de MS. Também devido ao calor e umidade as áreas de intabilidade provocarão pancadas de chuva entre SP, sul de MG, Triângulo Mineiro e norte de MS e sul de MT. Também poderão ocorrer pancadas de chuva forte entre o norte, centro e noroeste de MT, sul e sudoeste do PA, sudeste e centro-leste do AM e o sistema principal que deve contribuir para essa condição é do VC em altos níveis.

Em grande parte da Região Nordeste e centro-norte da Região Sudeste, o predomínio do escoamento anticiclônico, associado com o ar seco, deixará o tempo com pouca nebulosidade, temperaturas elevadas e valores baixos de umidade relativa do ar. No Norte do Brasil a termodinâmica continuará determinando o tempo sobre esta Região, deixando os dias abafados com pancadas de chuva a partir da tarde, especialmente no eoste do AM, RO, AC e RR. Nos próximos dias uma baixa pressão no Atlântico se intensificará e propagará um ramo frio para o litoral de SP (em 48h ? dia 30/10). Nesse dia haverá um aumento de umidade entre grande parte do Sudeste, exceto a parte norte dessa Região, MS, MT, RO, AC e AM, formando assim um canal de umidade que deverá manter as condições para pancadas de chuva entre o Sudeste e o Norte do Brasil, organizando um zona de convergência de umidade sobre o continente até 96h. Entre 72h (31) e 96h (01/11) as condições de chuva aumentarão para o RJ, sul do ES e sudeste de MG, devido a presença da frente estacionária próximo do litoral sul do ES e do litoral norte do RJ. As chuvas no Centro-Oeste terão também o suporte dinâmico da parte equatorial do JST. Esse jato contribuirá para novas instabilidades na Região Sul do Brasil no dia 02/11, que provocarão temporais entre o centro do RS e o PR, Paraguai e sul e oeste de MS. O domínio de uma circulação anticiclônica deixará o tempo quente e seco na Região Nordeste, especialmente no setor oeste dessa Região, onde as temperaturas poderão ser superiores a 40C entre o oeste da BA, sul do PI e TO. Também a umidade do ar poderá chegar a valores inferiores a 20%.

Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas